R E L A T Ó R I O D E A T I V I D A D E S

A **ASSOCIAÇÃO DOS CANIONISTAS DOS APARADOS DA SERRA GERAL – ACASERG**, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com sede social na Rua Jose Quirino Nunes, nº 326, Centro, CEP 88990-000, na cidade de Praia Grande, Estado de Santa Catarina, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do Ministério da Economia sob o número 50.363.174/0001-97, com registro originário sob o nº 1791, na folha 291 do Livro A-8 do Registro Civil das Pessoas Naturais, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Município e Comarca de Santa Rosa do Sul (SC), por intermédio de seu Diretor, **Henry Gonçalves Lummertz**, brasileiro, solteiro (não convive em união estável), advogado, inscrito na OAB/SC sob o nº 78142-B, inscrito no CPF/ME sob o nº 591.958.270-72, nascido no dia 25 de fevereiro de 1971, filho de Cláudio Bauermann Lummertz e Jussará Gonçalves Lummertz, residente e domiciliado na Rua Garibaldino Pereira Pinto, nº 120, Centro, na cidade de Praia Grande, Estado de Santa Catarina, CEP 88990-000, vem, pela presente apresentar **relatório das atividades desenvolvidas nos últimos 12 meses**.

Praia Grande, 24 de agosto de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
HENRY GONCALVES LUMMERTZ
Data: 24/08/2026 19:25:44-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____ _____

Henry Gonçalves Lummertz

Diretor da Associação dos Canionistas dos Aparados da Serra Geral – ACASERG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

INTRODUÇÃO

A **Associação dos Canionistas dos Aparados da Serra Geral – ACASERG** é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo o desenvolvimento de atividades nos cânions dos Aparados da Serra Geral, com especial destaque para a prática do canionismo[1].

O canionismo é uma atividade que consiste na descida de cânions, seguindo-se, sempre que possível, o curso d'água. Durante a descida, o praticante deve superar diversos tipos de obstáculos — cachoeiras, poços e piscinas, terrenos variados, etc —, que deverão ser transpostos com o uso de técnicas e equipamentos apropriados.

Na região dos Aparados da Serra, localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, na divisa com o Estado do Rio Grande do Sul, a prática do canionismo se iniciou em 1997 — já há quase 30 anos —, e os cânions da região se destacam como um destino para a prática da atividade não só no Brasil, mas também em nível internacional. Além disso, os cânions dos Aparados da Serra constituem pontos de destaque no Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul e nos Parques Nacionais dos Aparados da Serra e da Serra Geral.

A ACASERG apresenta a seguir um relatório de suas atividades nos últimos 12 meses. Para a melhor compreensão das atividades realizadas, apresenta-se abaixo, uma breve descrição dos principais eixos de atuação da ACASERG nesse período.

Resgate em Cânions

Um dos objetivos institucionais da ACASERG é o **auxílio a órgãos governamentais em atividades relativas aos cânions da região dos Aparados da Serra**.

---

[1] Para conhecer mais sobre a ACASERG e suas atividades, convidamos V. Sa. a visitar nosso site (https://acaserg.com), nosso Facebook (https://www.facebook.com/acaserg/) e nosso canal no Youtube (ACASERG - YouTube).

Na consecução desse seu objetivo institucional, a ACASERG adota uma série de iniciativas, entre as quais se destaca a **organização de Cursos de Resgate em Cânion**, que visa à qualificação dos membros da associação e de integrantes dos Corpos de Bombeiros Militares para o resgate em cânions.

Os riscos inerentes às atividades praticadas em meio natural e a circunstância de os locais onde elas são praticadas se encontrarem em áreas remotas e de difícil acesso, faz com que, para que essas atividades sejam praticadas com o nível de segurança necessário, seja imprescindível que exista uma infraestrutura de resgate preparada para intervir de forma eficaz sempre que necessário, incluindo equipes preparadas para realizar o resgate em cânions.

Na região dos Aparados da Serra, o resgate em cânions apresenta uma série de desafios. Primeiro, o acesso à vítima exige a progressão em um terreno bastante difícil, com a necessidade de superar obstáculos verticais, horizontais e aquáticos. Segundo, trata-se de um ambiente marcado pelo frio e pela umidade, dificultando a progressão e acentuando o risco de hipotermia. Terceiro, existe a dificuldade de se realizar a extração da vítima por helicóptero, seja pela impossibilidade de acessar o local onde está a vítima com o helicóptero, seja pelas condições climáticas. Quarto, pode ser necessário transportar a vítima até um local onde ela possa ser retirada pelo helicóptero, transpondo obstáculos verticais, horizontais e aquáticos, assim como transportando a maca em um terreno bastante acidentado. Quinto, por vezes, é necessário que a vítima espere horas ou mesmo dias dentro do cânion, até que possa ser retirada, precisando ser mantida em condições de segurança no local do acidente ou incidente. Essas circunstâncias fazem com que o resgate em cânions envolva técnicas específicas, desenvolvidas especialmente para esse ambiente.

Essas técnicas são apresentadas nos Cursos de Resgate em Cânion, de Assistência e Socorro à Vítima e de Gestão de Resgate em Cânion.

Os cursos são ministrados pela Rescate en Cañones México – RECAM, grupo voluntário de carácter nacional que integra a Proteção Civil do México e que tem desempenhado papel fundamental no desenvolvimento das técnicas de resgate em

cânions na América Latina. Vale anotar que as técnicas de resgate em cânions desenvolvidas pela RECAM são adaptadas a partir de técnicas do espeleo-resgate francês, com larga tradição e reconhecimento internacional.

Como, no Brasil, as atividades de busca e resgate estão a cargo das forças públicas, especialmente dos Corpos de Bombeiros Militares, a ACASERG tem buscado contribuir para a qualificação dos membros dessas corporações para o resgate em cânions, organizando **Cursos de Resgate em Cânions**, **Assistência e Socorro à Vítima** e **Gestão de Resgate em Cânions** que contam com a participação de integrantes dos Corpos de Bombeiros Militares.

Além dos Cursos de Resgate em Cânion, a ACASERG organizou também o **2º Simulado Latino-americano de Resgate em Cânions – SILARC**. O SILARC é um evento internacional realizado a cada ano em um país da América Latina. O evento busca contribuir para a criação de equipes de resgate em cânions, para a consolidação de conhecimentos, técnicas e experiências de resgate em cânions, para o aperfeiçoamento da capacidade de resposta das equipes de resgate e para o fortalecimento de laços entre as equipes de resgate em cânions de diversos países da América Latina. O 2º SILARC contou com aproximadamente 60 participantes provenientes do Brasil, Argentina, Costa Rica, México e Porto Rico, sendo vários deles bombeiros militares, todos com formação em resgate em cânions pela Rescate en Cañones México - RECAM. No evento, foi realizada a simulação de um resgate no Cânion dos Índios, que permitiu aos participantes vivenciar uma ocorrência de resgate em cânions em condições reais. O SILARC permitiu também testar o Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo, sendo os resultados apresentados pela ACASERG ao ICMBio por meio de relatório circunstanciado.

Por fim, a ACASERG tem participado na formação dos **Operadores Aerotáticos da Divisão de Operações Aéreas – DOA** do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul - CBMRS e constantemente realiza descidas de cânions com integrantes dos **Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul** e do **Serviço Aeropolicial - SAER Sul, da Polícia Civil de Santa Catarina**, de modo a aumentar a familiaridade dos integrantes dessas corporações com o ambiente onde eventualmente deverão realizar os resgates.

Auxílio na elaboração do Plano de Ação Emergencial – PAE do Núcleo de Gestão Integrada – NGI ICMBio Aparados da Serra Geral[2] para a prática do canionismo

O **Plano de Ação Emergencial - PAE** é um instrumento de gestão de curto prazo, que contém orientações para os envolvidos no atendimento a emergências, como incidentes ou acidentes com visitantes, incluindo a definição dos principais atores envolvidos, dos procedimentos a serem adotados, do fluxo de comunicação, entre outros elementos. Ele visa a assegurar que os envolvidos atuem de forma organizada e eficaz no atendimento da emergência.

Na execução de seu objetivo institucional de dar **auxílio a órgãos governamentais em atividades relativas aos cânions da região dos Aparados da Serra**, a ACASERG vem contribuindo para a elaboração do PAE do Núcleo de Gestão Integrada – NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a prática do canionismo. Exemplo dessa contribuição é a elaboração de **croquis detalhados de cada uma das vias de canionismo** que se encontram no interior dos Parques Nacionais.

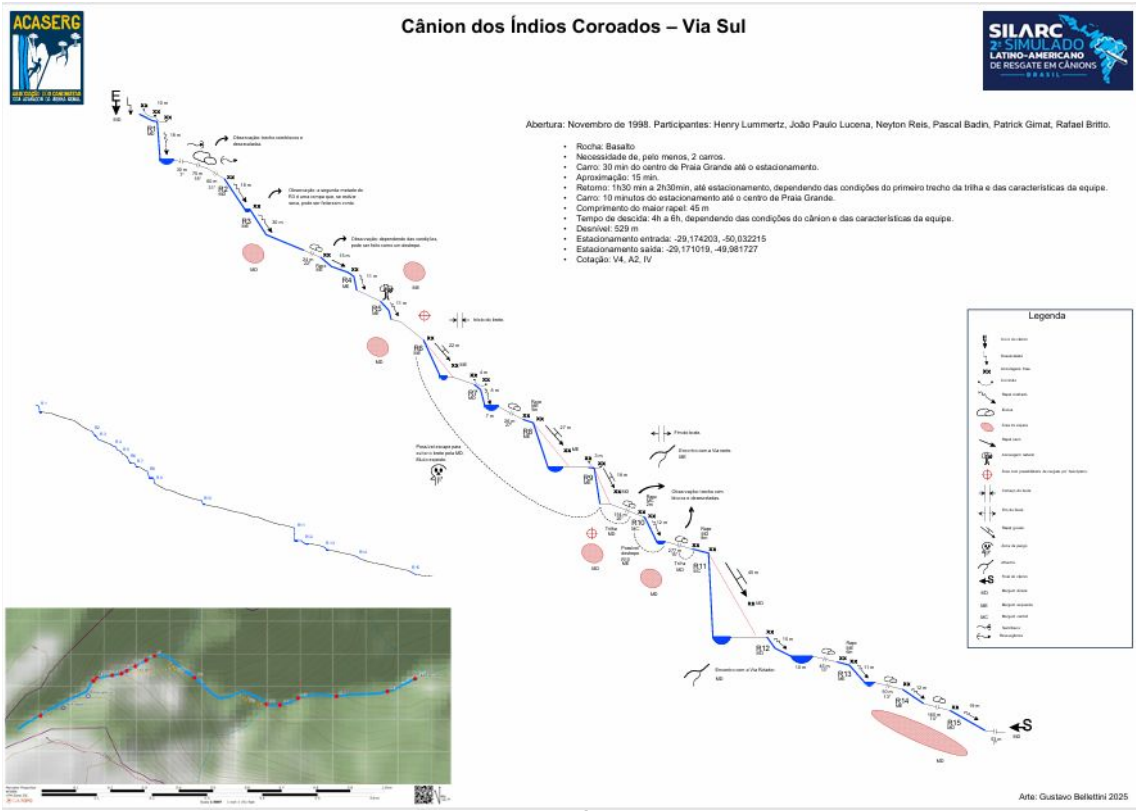
O croqui é uma representação esquemática da via de canionismo, em que são apresentados todos os elementos importantes para que o canionista saiba o que vai encontrar na descida do cânion (principais obstáculos verticais, horizontais e aquáticos, altura e perfil das cachoeiras, posição e tipo de ancoragens dos rapéis, etc.), de modo que possa efetuar o necessário planejamento da atividade e realizar a descida com toda a segurança.

Vale salientar que essas informações são fundamentais para a eficácia de eventuais resgates em cânions, na medida em que permitem que as equipes de resgate possam localizar e acessar a vítima da maneira a mais rápida possível e planejar com precisão os procedimentos que deverão ser adotados para a realização do resgate.

[2] O Núcleo de Gestão Integrada – NGI ICMBio Aparados da Serra Geral reúne os Parques Nacionais dos Aparados da Serra e da Serra Geral.

Para a elaboração do croqui, a ACASERG vem realizando o levantamento de várias informações em relação a cada uma das vias de canionismo. São marcadas as trilhas de acesso e retorno por meio do Wikiloc. São realizadas medidas com telêmetro e trena de toda via de canionismo, de modo que todas as distâncias e alturas incluídas no croqui sejam as mais exatas possíveis e que a representação de cada um dos obstáculos seja a mais precisa possível. São identificados os pontos de espera, nos quais os canionistas podem aguardar em segurança, no caso de uma elevação súbita do nível da água, que impeça a progressão dentro do cânion. São localizados os pontos em que pode ser realizada a extração de uma eventual vítima com o uso de helicóptero. Por fim, são levantados os pontos em que há cobertura da rede de celular, para o caso de ser necessário se realizar o contato com o exterior do cânion.

Todas essas informações são inseridas no croqui, que é disponibilizado para o ICMBio e para os Corpos de Bombeiros Militares.



Croqui da Via Sul do Cânion dos Índios, utilizado no 2º SILARC

Por fim, deve-se mencionar que, em momentos anteriores, a ACASERG participou da elaboração de outros elementos do PAE do Núcleo de Gestão Integrada –

NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a prática do canionismo, como o Termo de Ciência e Assunção de Risco, a Ficha de Coleta de Informações dos Participantes e a Ficha de Alerta aos Serviços de Resgate.

Projeto "Jovem Canionista"

Na consecução de seu objetivo institucional de **divulgar o canionismo como esporte praticado junto à natureza**, a ACASERG vem implantando o **Projeto "Jovem Canionista"**, que busca divulgar a prática do canionismo nas escolas públicas do ensino fundamental.

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC[3], ao tratar da Etapa do Ensino Fundamental, faz referência à unidade temática "Práticas corporais de aventura". Nessa unidade temática, "*exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador*". As "Práticas corporais de aventura na natureza", em especial, caracterizam-se "*por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de* mountain bike*, rapel, tirolesa, arborismo etc.*"

É fácil perceber que, dadas suas características, o canionismo pode ser considerado uma "prática corporal de aventura na natureza". Com efeito, na prática do canionismo, deve-se aplicar as técnicas de progressão adequadas a cada tipo de obstáculo que se encontra no cânion: marcha em terreno variado, rapel em cachoeiras, natação em piscinas, escalada e desescalada de blocos de pedra etc. Deve-se também ser capaz de gerenciar seu ritmo, seu estado físico e psicológico e suas emoções. Além disso, os praticantes devem assumir papeis e responsabilidades, o que contribui para o desenvolvimento da autonomia de cada um. Devem, ainda, ser capazes de tomar decisões em um contexto que não é plenamente determinado ou determinável. Mais: a superação dos obstáculos contribui para a criação da confiança em si mesmo e da convicção de que é possível superar as dificuldades. Por outro lado, como a confiança entre os canionistas que participam de uma descida e a ajuda mútua são fundamentais, o

[3] Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base

canionismo contribui para a socialização dos praticantes. Ensina, também, a respeitar as outras pessoas que compartilham o espaço do cânion, como moradores, turistas, outros grupos, etc. Ensina, por fim, a respeitar regras e procedimentos, que são essenciais para garantir a própria segurança e a segurança dos demais membros da equipe. Todas essas características fazem com que os cânions sejam uma extraordinário espaço de aprendizagem e o canionismo possa ser um valioso instrumento para o aprendizado para vários valores e conteúdos que integram o currículo do Ensino Fundamental.

O Projeto "Jovem Canionista" envolve diversas atividades — apresentações, exposição de fotos e vídeos, demonstração de equipamentos, circuito simulando a aplicação de técnicas utilizadas no canionismo, entre outras —, respeitando-se a faixa etária dos alunos e priorizando a segurança. Busca-se propiciar aos alunos uma experiência educativa voltada para o contato com a natureza, a consciência ambiental e o desenvolvimento socioemocional. Vivendo situações que estão distantes de seu cotidiano, os alunos aprenderão a observar e escutar. Terão oportunidade, igualmente, de melhor conhecer seus limites, para os estender, sem jamais os desrespeitar.

Será, ainda, uma oportunidade para aprenderem sobre os cânions dos Aparados da Serra.

Auxílio em projetos de pesquisa

Na consecução de seu objetivo institucional de **auxiliar órgãos governamentais em atividades relativas aos cânions da região**, a ACASERG tem auxiliado na realização de pesquisas, conduzindo pesquisadores no interior dos cânions, instalando e recolhendo equipamentos, fazendo levantamentos e coletando amostras.

Vale anotar que alguns lugares do interior dos cânions só podem ser alcançados por meio de técnicas de canionismo, de modo que a atividade se converte em uma ferramenta essencial para a realização das pesquisas.

No período abrangido nesse relatório, a ACASERG auxiliou na execução do projeto **"Estabelecimento de coleção *ex situ* de espécies fúngicas: uma abordagem sinérgica com o PAR Planalto Sul e interações fúngicas com a fauna nativa"** da

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. De acordo com o Termo de Cooperação celebrado entre a ACASERG e a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, por intermédio do Grupo de Pesquisa MIND Funga, cabe à associação "*prestar apoio na realização das atividades de pesquisa abrangidas pelo projeto relativas à coleta de dados sobre interação de fungos e animais e transporte de material botânico, fúngico ou microbiológico e à observação e gravação de imagem de táxons realizadas no Parque Nacional da Serra Geral*", por meio da "*disponibilização de equipes de canionistas e do material de canionismo necessário para a realização de experimentos de observação e coleta de evidências da interação de animais e fungos, bem como da coleta das evidências referidas no interior dos cânions situados no Parque Nacional da Serra Geral*". As equipes de canionistas são definidas e coordenadas por Jéssica Santos Schneider, membro da ACASERG.

Em momento anterior, a ACASERG auxiliou também na execução do projeto "**Busca, descoberta e redescoberta de populações das espécies de anfíbios ameaçadas de extinção nos cânions da região dos Aparados da Serra Geral**", que tem como um dos seus coordenadores Tatiana Bressel, membro da ACASERG. Naquele caso, nos termos da Carta de Apoio enviada pelo Instituto do Meio Ambiente – IMA, de Santa Catarina, e pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMA, do Rio Grande do Sul, cabia à ACASERG dar "*suporte para a realização da atividade de canionismo, por meio da participação de pessoas qualificadas para a descida de cânions, que possam auxiliar os pesquisadores, e também com o fornecimento de material coletivo como cordas e chapeletas para equipar eventuais vias de canionismo que atualmente estão sem ancoragens além de, eventualmente, algum material individual para emprestar aos pesquisadores durante a atividade*".

Atualmente, está-se em tratativas para que a ACASERG auxilie também na execução do **Projeto de Conservação Carnívoros dos Cânions**, realizado pelo Instituto de Conservação Eco dos Campos, que tem por objetivo promover práticas de conservação na área da Serra do Faxinal (entorno das rodovias SC 290 e RS-427), localizada entre os Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral e zonas de amortecimento das cidades de Cambará do Sul (RS), Praia Grande (SC) e demais municípios contíguos, por meio da pesquisa, educação ambiental formal e informal e mobilização social.

Com o auxílio na execução de projetos de pesquisa, a ACASERG busca contribuir para ampliar o conhecimento sobre os aspectos naturais dos Aparados da Serra.

RELATÓRIO

Setembro de 2025

No dia **17 de setembro de 2025**, membros da ACASERG conduziram os **integrantes da Divisão de Operações Aéreas – DOA do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul - CBMRS** em uma descida da Via Sul do Cânion dos Índios. A descida visou a identificar os pontos no interior do cânion em que seria possível realizar o resgate com helicóptero, considerando a distância entre as paredes, a altura das paredes e a existência de obstáculos, como rochas e árvores. As informações colhidas foram utilizadas para a **elaboração do Plano de Ação Emergencial - PAE para a atividade de canionismo do Núcleo de Gestão Integrada – NGI ICMBio Aparados da Serra Geral**.

Setembro e outubro de 2025

De **27 de setembro a 5 de outubro de 2025**, a ACASERG realizou mais uma edição do **Curso Básico de Resgate de Cânion**[4]. Essa edição do curso foi voltada predominantemente para a qualificação de membros dos Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul[5], além de contar com a participação de um membro do Instituto Chico Mendes – ICMBio e de um membro do Grupo de Resgate em Montanha – GRM de Joinville. Os integrantes dos Corpos de Bombeiros Militares receberam a inscrição no curso, hospedagem e alimentação. Foram disponibilizados, ainda, os EPIs coletivos e, quando necessário, também os EPIs individuais para a participação no curso.

Outubro de 2025

De **8 a 10 de outubro de 2025**, a ACASERG realizou **Curso de Gestão de Resgate de Cânion**. Também esse curso contou com a participação membros dos Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul[6] e do

[4] Outras edições foram realizadas em 2023 e em 2024, sempre contando com a participação de canionistas da região dos Aparados da Serra Geral e de membros dos Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.
[5] Dos 18 participantes do curso, 8 eram integrantes do CBMSC e 5 eram integrantes do CBMRS.
[6] Dos 18 participantes do curso, 4 eram integrantes do CBMSC e 3 eram integrantes do CBMRS.

ICMBio. Os integrantes dos Corpos de Bombeiros Militares receberam a inscrição no curso, hospedagem e alimentação.

Nos dias **11 e 12 de outubro de 2025**, a ACASERG organizou o **Curso sobre Resgate com Helicóptero**, que teve por objetivo qualificar os participantes para atuar em um resgate com helicóptero, de modo que estejam preparados para dar suporte aos integrantes dos Corpos de Bombeiros Militares em ocorrências ligadas ao resgate em cânions. O curso foi ministrado por membros da Divisão de Operações Aéreas – DOA do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul – CBMRS e abordou temas como a forma de sinalizar a zona de pouso, a forma como se aproximar, embarcar, desembarcar e se afastar do helicóptero, os sinais utilizados para a comunicação com a tripulação do helicóptero, entre outros. O curso teve a participação de membros da ACASERG, de um integrante do ICMBio e de um bombeiro da Urbia, concessionária dos Parques Nacionais dos Aparados da Serra e da Serra Geral.

De **13 a 16 de outubro de 2025**, a ACASERG realizou o **2º Simulado Latino-americano de Resgate em Cânions – SILARC**. No evento, foi realizada a simulação de um resgate no Cânion dos Índios, abrangendo a informação do acidente, o envio da equipe de Assistência e Socorro à Vítima (ASV), o envio das equipes de resgatistas para a montagem dos sistemas que a serem utilizados para a retirada da vítima e o efetivo resgate da vítima. Participaram do 2º SILARC vários membros dos Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul que já tinham feito os Curso Básico de Resgate organizados pela ACASERG, que receberam a inscrição no evento, hospedagem e alimentação, além do EPI coletivo e, quando necessário, do EPI individual, para o resgate em cânion (Anexos I e II). Houve também a participação de um integrante do ICMBio e de um membro do Grupo de Resgate em Montanha – GRM de Joinville. Deve-se registrar a participação da Divisão de Operações Aéreas (DOA) do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul, que permitiu que se simulasse a utilização do helicóptero para o transporte de resgatistas e para a extração de uma vítima de dentro do cânion. O 2º SILARC foi também a oportunidade para testar o Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo, sendo os resultados dos testes apresentados ao ICMBio por meio de relatório circunstanciado (Anexo III).

Novembro de 2025

Em **20 de novembro de 2025**, a ACASERG realizou descida da Via do Rolador, no Cânion dos Índios, para o levantamento de informações a serem utilizadas na elaboração do **Plano de Ação Emergencial do NGI Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo**.

No dia **25 de novembro de 2025**, foi aprovada a proposta para a realização do "**Curso Internacional de Tecnificación de Alto Nivel en Descenso de Cañones**", a ser ministrado pela **Escola Catalana d'Espeleologia**, em Praia Grande (SC), de 09 a 12 de novembro de 2026 (Anexo IV), que contará com a participação de integrantes da ACASERG e membros dos Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Dezembro de 2025

Em **14 de dezembro de 2025**, membros da ACASERG, sob a coordenação de Jéssica Schneider, realizaram descida da Via do Malacara Superior no âmbito do **projeto "Estabelecimento de coleção *ex situ* de espécies fúngicas: uma abordagem sinérgica com o PAR Planalto Sul e interações fúngicas com a fauna nativa" da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**. Por meio de Termo de Cooperação (Anexo V) firmado com aquela Universidade, a ACASERG tem prestado apoio na realização das atividades de pesquisa abrangidas no projeto, envolvendo a coleta e transporte de material botânico, fúngico ou microbiológico e à observação e gravação de imagem de táxon realizadas no Parque Nacional da Serra Geral. Este foi mais um passo na utilização de técnicas de canionismo como ferramenta para propiciar a pesquisa científica dentro dos cânions dos Aparados da Serra Geral.

Em **18 de dezembro de 2025**, a ACASERG realizou reunião com o **Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC** para discutir a realização de **Cursos de Resgate em Cânions** e de **Auxílio e Socorro à Vítima - ASV** voltados exclusivamente para bombeiros militares (Anexo VI). Esse é mais um passo importante para que a corporação desenvolva sua própria doutrina de resgate em cânions, tornando-

se uma referência no Brasil e na América Latina. Os cursos serão realizados de 1º a 12 de outubro de 2026.

Em **28 de dezembro de 2025**, membros da ACASERG realizaram nova descida da **Via do Rolador**, no Cânion dos Índios para o levantamento de informações a serem utilizadas na elaboração do **Plano de Ação Emergencial - PAE do NGI Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo**.

Janeiro de 2026

Em **11 de janeiro de 2026**, a ACASERG iniciou a manutenção e o levantamento de informações para a elaboração do **Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo** na Via Norte do Cânion dos Índios, que foi conquistada em novembro de 1998 e ficara fechada por várias décadas.

Em **17 de janeiro de 2026**, a ACASERG prosseguiu com a manutenção e o levantamento de informações para a elaboração do **Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo** na Via Norte do Cânion dos Índios.

Em **25 de janeiro de 2026**, membros da ACASERG, uma vez mais sob a coordenação de Jéssica Schneider, realizaram a descida da Via Norte do Cânion dos Índios, no âmbito do projeto "**Estabelecimento de coleção *ex situ* de espécies fúngicas: uma abordagem sinérgica com o PAR Planalto Sul e interações fúngicas com a fauna nativa**" da **Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**. A descida serviu igualmente para confirmar a viabilidade da comunicação por rádio entre a Via Norte do Cânion dos Índios e o mirante do Cânion dos Índios, assim como a utilização da Starlink para a comunicação a partir do mirante do Cânion dos Índios com diversos receptores (ICMBio, Praia Grande, etc.), informações essas utilizadas na elaboração do **Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo**.

Em **26 de janeiro de 2026**, deu-se prosseguimento às atividades realizadas no âmbito do projeto "**Estabelecimento de coleção *ex situ* de espécies fúngicas: uma abordagem sinérgica com o PAR Planalto Sul e interações fúngicas com a fauna nativa" da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**, com a descida da Via Sul do Cânion dos Índios, realizada por membros da ACSSERG sob a coordenação de Jéssica Schneider.

Fevereiro de 2026

Em **1º de fevereiro de 2026**, a ACASERG prosseguiu com a manutenção e o levantamento de informações para a elaboração do **Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo** na Via Norte do Cânion dos Índios.

Em **07 de fevereiro de 2026**, membros da ACASERG conduziram integrantes do **Serviço Aeropolicial - SAER Sul, da Polícia Civil de Santa Catarina**, em uma descida do Cânion do Café Integral, com o objetivo de identificar pontos onde poderia ser realizado o resgate por helicóptero. Destaque-se que o SAER Sul é o responsável pelo resgate por helicóptero na região dos Aparados da Serra, estando localizado em Criciúma.

No dia **21 de fevereiro de 2026**, a ACASERG realizou um *workshop* de técnicas aquáticas, visando à qualificação de seus membros para enfrentar os obstáculos aquáticos encontrados no interior dos cânions.

Fevereiro e março de 2026

Nos dias **28 de fevereiro e 1º de março de 2026**, a ACASERG organizou o **Curso de Primeiros Socorros em Áreas Remotas Naturais (WFA – Wilderness First Aid)**[7], ministrado pela instrutora Samanta Chu, da Wilderness Medical Associates Brasil. O curso visou a qualificar os membros da ACASERG para prestar assistência à vítima em um eventual resgate em cânion, até que possa ser realizado o resgate.

[7] Em setembro de 2026, será dada continuidade à qualificação dos membros da ACASERG, com a realização do **Curso Avançado de Primeiros-Socorros em Áreas Remotas Naturais**, igualmente ministrado pela **Wilderness Medical Associates Brasil**.

Março de 2026

No dia **06 de março de 2023**, a ACASERG participou da primeira reunião para a discussão da minuta de Instrução Normativa do **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio** sobre os procedimentos para planejamento e gestão de atividades esportivas verticais nas unidades de conservação federais.

Nos dias **13 a 15 de março de 2026**, a ACASERG participou do *stand* reservado às associações de canionismo na **Expocanyon 2026**, festival de turismo organizado pela Prefeitura de Praia Grande (SC). Diversos membros da associação se revezaram, para apresentar o canionismo ao público que participou do evento.

Em **17 de março de 2026**, foi realizada a primeira aula teórica do **Curso Básico de Autonomia em Canionismo**, ministrado pela ACASERG. Participaram do Curso integrantes do **ICMBio** e do **Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina – CBMSC**.

No dia **18 de março de 2026**, membros da ACASERG conduziram os operadores aerotáticos da **Divisão de Operações Aéreas – DOA do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul – CBMRS** em uma descida da Via Sul do Cânion dos Índios, com a finalidade de aumentar sua familiaridade com o ambiente onde eventualmente deverão realizar os resgates.

Em **19 de março de 2026**, foi realizada a segunda aula teórica do **Curso Básico de Autonomia em Canionismo**, ministrado pela ACASERG.

Em **20 de março de 2026**, a ACASERG enviou contribuições para a discussão da minuta de Instrução Normativa do **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio** sobre os procedimentos para planejamento e gestão de atividades esportivas verticais nas unidades de conservação federais.

Nos dias **21 e 22 de março de 2026**, foram realizadas aulas práticas do **Curso Básico de Autonomia em Canionismo**, ministrado pela ACASERG, com a participação de integrantes do **ICMBio** e do **CBMSC**.

No dia **25 de março de 2026**, membros da ACASERG conduziram integrantes do **Serviço Aeropolicial - SAER Sul**, da Polícia Civil de Santa Catarina, em uma descida do Cânion do Café Integral, com a finalidade de aumentar sua familiaridade com o ambiente onde eventualmente deverão realizar os resgates.

Nos dias **28 e 29 de março de 2026**, foram realizadas novas aulas práticas do **Curso Básico de Autonomia em Canionismo**, ministrado pela ACASERG, com a participação de integrantes do **ICMBio** e do **CBMSC**.

Abril de 2026

Nos dias **3 e 4 de abril de 2026**, membros da ACASERG participaram do Curso de Guia Auxiliar, módulo de Águas Bravas, da International Canyoning Academy – ICA, realizado em Salto Corumbá, em Goiás. O curso é voltado para as técnicas de progressão e de segurança em cânions com caudais elevados, propiciando o desenvolvimento de competências de gestão de risco, progressão em águas bravas e trabalho em equipe, visando a qualificar os participantes para fazer frente aos obstáculos aquáticos encontrados nos cânions.

No dia **09 de abril de 2026**, a ACASERG realizou a manutenção e o levantamento de informações para a elaboração **do Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo** na via do Rolador no Cânion dos Índios.

No dia **10 de abril de 2026**, a ACASERG deu seguimento à manutenção e ao levantamento de informações para a elaboração do **Plano de Ação Emergencial – PAE do NGI ICMBio Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo** na Via Norte do Cânion dos Índios.

Em **12 de abril de 2025**, a ACASERG realizou o levantamento de informações na Via do Rolador, no Cânion dos Índios, para a elaboração do **Plano de Ação Emergencial do NGI Aparados da Serra Geral para a atividade de canionismo**.

No dia **15 de abril de 2026**, foi realizada a primeira reunião do **Projeto "Jovem Canionista"** com a Prefeitura do Município de Mampituba (Anexo VII). Participaram da reunião os representantes das secretarias da Administração, do Turismo, da Educação, do Esporte e da ACASERG.

No dia **18 de abril de 2026**, a ACASERG realizou o levantamento de informações para a elaboração do croqui da Ravina dos Carijós, em Praia Grande (SC).

No dia **21 de abril de 2026**, a ACASERG realizou o levantamento de informações para a elaboração do croqui do Cânion dos Iniciantes, em Praia Grande (SC).

No dia **24 de abril de 2026**, a ACASERG realizou o levantamento de informações para a elaboração do croqui do Cânion do Café inferior, em Praia Grande (SC).

No dia **25 de abril de 2026**, foi realizada a primeira descida de cânion integrante do **Curso Básico de Autonomia em Canionismo**, ministrado pela ACASERG, com a participação de integrantes do **ICMBio**.

Maio de 2026

Em **05 de maio de 2026**, a ACASERG enviou correspondência para o Diretor da Escola de Educação Básica - EEB Bulcão Viana, propondo a implantação do **Projeto "Jovem Canionista"** naquele estabelecimento escolar público estadual (Anexo VIII).

Em **14 de maio de 2026**, a ACASERG realizou reunião com as Diretoras das Escolas do Município de Mampituba, para dar seguimento à implementação do Projeto "Jovem Canionista" naquele município (Anexo IX).

Junho de 2026

No dia **06 de junho de 2026**, foi concluída a discussão da minuta de Instrução Normativa do **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio** sobre os procedimentos para planejamento e gestão de atividades esportivas verticais nas unidades de conservação federais, que contou com a participação da ACASERG.

Entre **16 e 21 de junho de 2026**, membros da ACASERG participaram do *Rassemblement Internationale de Canyon* - RIC 2026, encontro internacional de canionismo realizado na cidade de Arouca, em Portugal.

No dia **17 de junho de 2026**, membros da ACASERG se reuniram com membros da **Escola Catalana d'Espeleologia**, para discutir a organização do "**Curso Internacional de Tecnificación de Alto Nivel en Descenso de Cañones**", que será realizado em Praia Grande de 09 a 12 de novembro de 2026.

No período de **22 a 26 de junho de 2026**, após o RIC, os membros da ACASERG permaneceram em Arouca, Portugal, descendo outros cânions na região.

Julho de 2026

Em **03 de julho de 2026**, foi enviado convite aos **Corpos de Bombeiros Militares de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul**, para participarem do "**Curso Internacional de Tecnificación de Alto Nivel en Descenso de Cañones**", a ser ministrado pela **Escola Catalana d'Espeleologia**, em Praia Grande, no período de 09 a 12 de novembro de 2026 (Anexos X e XI).

No dia **09 de julho de 2026**, a ACASERG realizou o levantamento de informações para a elaboração do croqui do Cânion Vista Alegre, em Praia Grande (SC).

No dia **19 de julho de 2026**, foi realizada a segunda descida de cânion integrante do **Curso Básico de Autonomia em Canionismo**, ministrado pela ACASERG, com a participação de integrantes do **ICMBio**.

Em **20 de julho de 2026**, a ACASERG enviou correspondência à Secretaria Municipal de Educação do Município de Praia Grande (SC), propondo a implantação do Projeto "Jovem Canionista" nas escolas municipais daquele Município (Anexo XII).

No dia **27 de julho de 2026**, a ACASERG realizou visita nas escolas municipais de Mampituba, a fim de verificar as condições para a implementação do Projeto "Jovem Canionista".

Agosto de 2026

Em **14 de agosto de 2026**, membros da ACASERG juntamente com integrantes do **Corpo de Bombeiros de Santa Catarina – CBMSC** realizaram visita ao quartel de Sombrio, para discutir a infraestrutura para a realização do **Curso Básico de Resgate em Cânions** que será realizado de 1º a 9 de outubro de 2026.

No dia **15 de agosto de 2026**, a ACASERG realizou *workshop* de águas bravas verticais, visando à qualificação de seus membros para enfrentar os obstáculos aquáticos encontrados no interior dos cânions.

No dia **18 de agosto de 2026**, os membros da ACASERG se reuniram para discutir as atividades que ainda serão realizadas no segundo semestre de 2026.